



RISCOS OCUPACIONAIS E REPERCUSSÕES DO PROCESSO DE TRABALHO SOBRE A SAÚDE DOS GARIS

Daianny Pereira Ângelo, Faculdade Santa Maria.

Emerson Thomaz Nascimento Santos, Faculdade Santa Maria.

Maria Inalda de Lima M. Bezerra, Faculdade Santa Maria.

Wilkslam Alves de Araújo, Faculdade Santa Maria.

Milena Nunes Alves de Sousa, Orientadora, Faculdade Santa Maria.

Introdução: o consumo de produtos industrializados vem crescendo de forma acelerada nas últimas décadas, gerando grandes quantidades de resíduos sólidos e transformando-os em um dos maiores problemas da sociedade moderna. Como devem ser coletados e tratados adequadamente demandam serviços de coleta pública, efetivada pela atividade profissional dos conhecidos garis. O processo de trabalho de tais indivíduos é repleto de riscos ocupacionais. **Objetivo:** identificar os riscos ocupacionais presentes no cotidiano do trabalho dos garis e sua repercussão sobre o processo saúde e doença. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura desenvolvida entre os meses de agosto a dezembro de 2013 na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando-se a associação entre os Descritores Controlados em Ciências da Saúde: risco ocupacional, catadores de lixo e saúde. Foram encontradas oito publicações, e a partir dos critérios de inclusão (artigos publicados na íntegra, escritos em português, inglês e espanhol) e dos de exclusão (trabalhos repetidos), chegou-se a três artigos científicos, todos disponíveis na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), datados de 2007-2009. **Resultados:** de posse dos artigos selecionados, foi possível constatar que todos os riscos ocupacionais estão presentes na atividade dos garis, ou seja, os físicos, químicos, ergonômicos, de acidentes e os biológicos. Por necessidade do ofício são obrigados a recolher o lixo com as mãos, sendo que essa prática potencializa o contato com bactérias, vírus e substâncias tóxicas perigosas, especialmente, considerando que a maioria não utiliza os equipamentos



de proteção individual necessários. A exposição a tais fatores e a não adequação as normas de precaução padrão tem propiciado o aparecimento de doenças, comprometendo a saúde destes profissionais. É possível verificar doenças como o câncer, AIDS, tuberculose, doença do rato, micoses, dores de musculoesqueléticas, dores de cabeça, além de agravos decorrentes de acidentes, como ferimentos, cortes com perfurantes e cortantes, atropelamentos, mordidas de animais (cães, ratos), picadas de insetos, entre outros. **Conclusão:** o processo de trabalho dos garis é perigoso e insalubre, apresentando riscos à saúde e padrões de adoecimento peculiares, necessitando de intervenções e do fomento de políticas públicas para dirimir o quadro crítico vivido por tais trabalhadores. Além disso, considerando o número pequeno de publicações, faz-se cabal o desenvolvimento de novos estudos sobre o objeto de estudo.

Descritores: Risco ocupacional. Catadores de lixo. Saúde.